

Roteiro – Karl Marx

1. Introdução

"Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem e sim são limitados pelas condições materiais e históricas de sua existência"

Diferente de Durkheim e Weber, para Marx, a relação entre sociedade e indivíduo é recíproca, logo a sociedade é construída pelos indivíduos na mesma medida em que estes são condicionados por ela.

2. Trabalho

Processo pelo qual o ser humano utiliza de sua força para controlar e modificar a natureza com o objetivo de satisfazer suas necessidades. O trabalho agrega valor às mercadorias, pois é a partir do trabalho que elas tomam forma. No capitalismo trabalho também é mercadoria, pois é vendido pelo trabalhador ao burguês em troca de salário.

3. Materialismo Histórico Dialético

- A vida social se constitui a partir de bases materiais. O trabalho produz materialidade e dá o sustento da vida, condicionando outros campos da vida social.
- Só é possível pensar e analisar a sociedade como resultado de um processo histórico. As mudanças históricas ocorrem a partir do conflito de interesses de classe.
- A dialética caracteriza a realidade como um movimento incessante e contraditório, no qual toda afirmação tem em si mesma uma negação.

Marx não só traz uma rica análise do modo de produção capitalista, como constrói uma crítica a ele e traz modelos de superação desse sistema.

4. Luta de Classes

A posição social dos indivíduos está definida pela sua relação com os meios de produção. A burguesia detém os meios de produção e o proletariado apenas detém sua própria força de trabalho. A acumulação de bens gera a divisão social do trabalho e é origem da desigualdade social e do antagonismo de classes.

5. Mais-valia ou mais-valor

- **Valor de uso** – valor não mensurável que representa a utilidade do objeto
- **Valor de troca** – valor mensurável associado à mercadoria na venda
- **Elementos do processo de trabalho** – Força de trabalho, objeto de trabalho, meios de produção

A mais-valia é o grau de exploração da força de trabalho e calculado pela diferença entre o valor produzido pelo trabalhador e o valor recebido por ele. Não se deve confundir taxa de mais-valia com lucro. O lucro envolve outros elementos do processo de produção, como o custo da matéria-prima, das máquinas e instalações.

6. Superestrutura e infraestrutura

A infraestrutura é tudo que sustenta e reproduz a sociedade materialmente, ou seja, a matéria-prima, meios de produção e os próprios trabalhadores. Trata-se da base econômica e material da sociedade.

A superestrutura condiz a tudo que mantém e reproduz a sociedade ideologicamente, ou seja, a estrutura jurídico-política e ideológica (Estado, Religião, mídia). Trata-se da base ideológica da sociedade.

7. Ideologia

Tática de tornar certas ideias como verdadeiras e aceitas pela sociedade, sendo criada pela classe dominante de acordo com seus interesses. É um instrumento de dominação que faz parte da superestrutura e está ligada diretamente à infraestrutura dominante de determinada época.

8. Alienação

O trabalhador não é dono do que produz, o trabalho é apenas uma forma de sobrevivência para o trabalhador e não sua vocação, o processo de trabalho é fragmentado. Assim, a divisão e segmentação dos processos de trabalho fazem com que o trabalhador não conheça o valor do produto final, não tenha noção da mais-valia e do lucro acumulados pelo burguês, tornando-se alienado do próprio processo de produção e à sua própria exploração.

9. Fetichismo da mercadoria

As mercadorias, dentro do sistema capitalista, ocultam as relações sociais de exploração que estão por trás de sua produção. O produto perde a relação com o produtor e parece ganhar vida própria.

